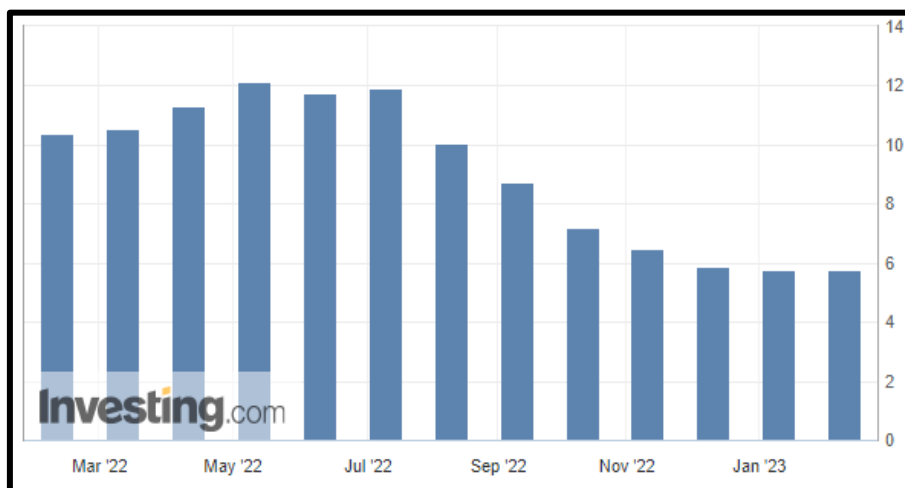


Carta Mensal de Fevereiro
Banco Central/Fiscal/Inflação/China

A euforia com o bom desempenho no primeiro mês do ano passou rápido, e a volatilidade segue forte a exemplo do que foi o ano de 2022. O segmento de renda fixa, teve desempenho levemente superior ao mês de janeiro e além da rentabilidade positiva do CDI e títulos públicos, os fundos atrelados a inflação também tiveram um bom desempenho. Já a renda variável local, na contramão do mês anterior, fechou o mês em forte baixa, principalmente os fundos de Small Caps, no geral os principais benchmarks dessa estratégia já estão acumulando significativas volatilidades no acumulado de 2023. Por fim, os investimentos no exterior, que na primeira quinzena do mês apresentavam resultados positivos, com a piora do cenário econômico global, inverteram a direção e fecharam em baixa. Para os clientes que possuem carteiras mais diversificadas, o mês foi de resultado bem abaixo da meta atuarial.

Rentabilidade no período em %								
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	fev/23*	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	set/22	Ano*	12 meses**
Selic	0,92	1,12	1,12	1,02	1,02	1,07	2,05	13,01
CDI	0,92	1,12	1,12	1,02	1,02	1,07	2,05	13,01
CDB (1)	0,91	0,92	0,79	0,95	0,83	0,90	1,84	10,90
Poupança (2)	0,58	0,71	0,71	0,65	0,65	0,68	1,30	8,15
Poupança (3)	0,58	0,71	0,71	0,65	0,65	0,68	1,30	8,15
IRF-M	0,86	0,84	1,48	-0,66	0,93	1,40	1,71	10,13
IMA-B	1,28	0,00	-0,19	-0,79	1,23	1,48	1,28	7,94
IMA-B 5	1,41	1,40	0,94	-0,33	1,91	0,42	2,82	11,57
IMA-B 5 +	1,17	-1,26	-1,19	-1,18	0,65	2,39	-0,11	4,86
IMA-S	0,96	1,15	1,11	1,01	1,08	1,11	2,12	13,15
Renda Variável								
Ibovespa	-7,49	3,37	-2,45	-3,06	5,45	0,47	-4,38	-7,26
Índice Small Cap	-10,52	2,92	-3,01	-11,23	7,30	-1,84	-7,90	-20,21
IBrX 50	-7,54	3,38	-2,55	-2,19	5,32	0,49	-4,42	-7,75
ISE	-8,16	2,25	-4,37	-10,48	7,65	-2,54	-6,09	-19,45
ICON	-9,78	2,96	-5,29	-14,29	6,28	-1,18	-7,10	-30,44
IMOB	-4,64	7,05	-3,97	-16,57	2,17	12,40	2,09	-9,43
IDIV	-7,55	5,89	-1,61	0,78	4,03	-1,80	-2,11	5,04
IFIX	-0,45	-1,60	0,00	-4,15	0,02	0,49	-2,05	2,45
Valor-Coppead Performance	-6,93	6,78	-0,60	-5,95	9,26	-5,77	-0,62	9,99
Valor-Coppead Mínima Variância	-3,08	3,05	-0,40	-7,12	2,83	-4,56	-0,12	-11,55
Dólar Ptax (BC)	2,13	-2,27	-1,44	0,71	-2,77	4,39	-0,19	1,33
Dólar Comercial (mercado)	2,99	-3,88	1,47	0,70	-4,24	3,71	-1,01	1,33

Transitando pelo cenário econômico local, os indicadores divulgados ao longo do mês de fevereiro, apontam para uma desaceleração da economia brasileira, principalmente pelos indicadores de confiança do comércio, indústria e serviços. O Banco Central brasileiro, continua preocupado com os dados de inflação, manteve a taxa básica de juros em 13,75% na primeira reunião do ano, considerando uma piora nas expectativas de inflação futura e corroborados pela divulgação do IPCA-15, que avançou 0,76%, na comparação com o mês anterior, acima das perspectivas do mercado que indicava avanço de 0,70%.



IPCA – acumulado 12 meses

Interrompendo uma série de quatro meses no negativo, o IBC-Br, que é considerado a prévia do PIB, no mês de dezembro apresentou alta de 0,29% e no acumulado de 2022, fechou em alta de 2,9%. A arrecadação federal, teve crescimento real de 1,1% em relação a janeiro do ano anterior, atingindo R\$ 251,7 Bi, em boa parte refletindo o aumento dos preços na economia.

A temperatura do cenário político, subiu com o embate entre o governo federal e o Banco Central, envolvendo a taxa de juros brasileira e a meta de inflação. Em debates mais acalorados, houve o questionamento sobre a manutenção da independência do Banco Central e como resultado dessa discussão, foi o mal desempenho da renda variável local.

O último boletim Focus divulgado no mês de fevereiro, continua indicando uma piora no quadro inflacionário brasileiro para este ano, e ligeira elevação na taxa Selic para o fim de 2023 em relação ao dado divulgado em janeiro.

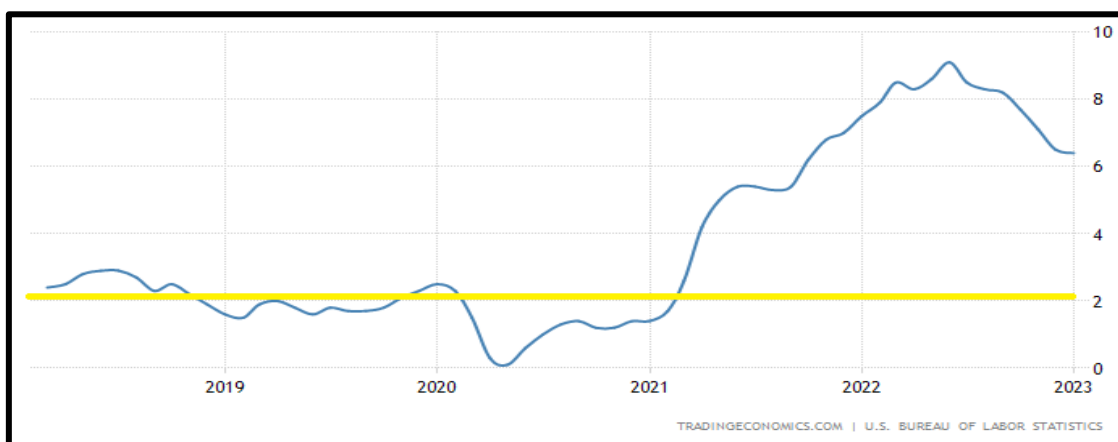
Mediana - Agregado	2023			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal +
IPCA (variação %)	5,31	5,48	5,74	▲ (7)
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,80	0,79	0,80	▲ (2)
Câmbio (R\$/US\$)	5,27	5,28	5,25	▼ (1)
Selic (% a.a)	12,25	12,50	12,50	= (2)

Boletim FOCUS: 27/02/2023

Acalmando um pouco as questões fiscais, no último dia do mês, o governo federal, confirmou a reoneração dos impostos federais sobre os combustíveis, com expectativas de arrecadação na ordem de R\$ 26 Bi até o fim de 2023.

Saindo do Brasil, e começando pelos EUA, o FED, Banco Central Americano, elevou na primeira reunião do ano, a taxa de juros base da economia em 0,25% para o intervalo de 4,5%-4,75%. Destacando que, a inflação ainda permanece em patamares elevados, que o mercado de trabalho segue pressionado, mas o que os efeitos da elevação da taxa de juros já surtem os primeiros resultados.

O fato curioso para este mês, foi que boa parte do mercado, esperava que o FED sinalizasse para o fim do ciclo de aumento de juros, mesmo com os indicadores de inflação ainda se situando muito acima da meta de inflação do banco central americano.



A inflação americana fechou janeiro com elevação de 0,5% em linha com o esperado pelo mercado. No acumulado de 12 meses, a inflação americana, fechou em 6,3%, revelando uma persistente nos dados inflacionários.

Na Europa, apesar da elevação das tensões do conflito entre Rússia e Ucrânia, que completou um ano neste mês, os indicadores divulgados têm apresentado uma elevação nas expectativas para a economia europeia, principalmente com a redução das questões energéticas e redução do preço gás. A inflação acumulada caiu de 9,2% para 8,6% em patamares ainda elevado, provocando a manutenção dos juros em níveis elevados por mais tempo, mas reduzindo as expectativas de recessão da economia europeia. O PMI europeu apresentou variação positiva saindo de 50,3 para 52,3 mantendo-se no território expansionista. Apesar disso, o mercado aguarda pela elevação de pelo menos mais 1% nos juros base.

Por fim, a China, pois fim definitivamente nas restrições do covid-19, e os dados divulgados em fevereiro, tem animado bastante o mercado. O PMI da indústria subiu 52,6, muito acima das expectativas que eram de 50,5, e esses sinais já apontam para um crescimento da economia chinesa para 2023, acima das projeções de 4,0%.

Fato é, que esse crescimento além das expectativas, tem jogado um animo maior na economia global e pode beneficiar a economia brasileira, já que o país asiático é grande parceiro comercial brasileiro.

Os meses de janeiro e fevereiro, representaram bem o que temos falados nas ultimas cartas, a volatilidade segue bastante elevada e acaba por gerar grandes oportunidades de investimentos. Continuamos reforçando que o melhor caminho é uma carteira bastante diversificada com ativos com boa decorrelação.

Apesar da reoneração dos impostos dos combustíveis e previsão da reforma tributária, o mercado ainda aguarda sinais mais evidentes da condução econômica do novo governo, com isso, tem cobrado níveis elevados na remuneração dos títulos públicos federais, que permanecem com taxas extremamente atrativa garantindo o batimento da meta atuarial em todos os vértices e com risco soberano. As Letras Financeiras, também tem oferecido boa remuneração e podem ser um bom atrativo para este momento de mercado.

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										28/Fev/2023
Papel IPCA		NTN-B				Taxa (% a.a.)/252				
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760100	15/07/2000	15/03/2023	4,5271	4,4600	4,4960	4.154,496735	3,3083	7,3008	3,1683	7,1899
760199	15/07/2000	15/05/2023	4,5181	4,4593	4,4968	4.125,589574	3,6129	6,5914	3,4873	6,4879
760199	15/07/2000	15/08/2024	6,1540	6,1265	6,1427	4.045,551104	5,8142	6,5535	5,8542	6,5935
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,7787	5,7548	5,7689	4.132,943718	5,4653	6,1489	5,4992	6,1830
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,9193	5,8949	5,9057	4.063,780808	5,5952	6,1941	5,6242	6,2232
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,9478	5,9222	5,9368	4.123,345732	5,6023	6,1841	5,6347	6,2166
760199	15/07/2000	15/08/2028	6,1672	6,1364	6,1544	4.026,767513	5,7987	6,3501	5,8430	6,3946
760199	15/07/2000	15/08/2030	6,1705	6,1455	6,1575	4.020,569656	5,8215	6,3129	5,8751	6,3667
760199	15/07/2000	15/08/2032	6,2958	6,2607	6,2779	3.978,813970	5,9594	6,4122	6,0193	6,4722
760199	15/07/2000	15/05/2033	6,3473	6,3102	6,3290	4.020,488797	6,0210	6,4629	6,0776	6,5196
760199	15/07/2000	15/05/2035	6,3902	6,3584	6,3770	3.994,023584	6,0782	6,4974	6,1412	6,5605
760199	15/07/2000	15/08/2040	6,4495	6,4173	6,4346	3.880,634740	6,1616	6,5459	6,2237	6,6080
760199	15/07/2000	15/05/2045	6,4827	6,4467	6,4656	3.905,260407	6,1976	6,5651	6,2666	6,6342
760199	15/07/2000	15/08/2050	6,4835	6,4478	6,4646	3.826,305449	6,2059	6,5622	6,2735	6,6300
760199	15/07/2000	15/05/2055	6,4731	6,4330	6,4539	3.879,304606	6,1955	6,5451	6,2675	6,6174
760199	15/07/2000	15/08/2060	6,4730	6,4343	6,4535	3.808,993496	6,1977	6,5425	6,2705	6,6155

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 28/02/23

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	13.707,87851	0,04	0,98	2,09	12,81
IRF-M 1+**	17.080,82226	-0,14	0,79	1,51	9,06
IRF-M	15.663,38482	-0,07	0,86	1,71	10,13
IMA-B 5***	8.232,05604	0,01	1,41	2,82	11,57
IMA-B 5+****	9.718,64426	-0,56	1,17	-0,11	4,86
IMA-B	8.645,93919	-0,28	1,28	1,28	7,94
IMA-S	5.762,46151	0,06	0,96	2,12	13,15
IMA-Geral	7.045,31339	-0,08	1,03	1,74	10,51

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

Além do mais, o CDI, com a manutenção da Taxa Selic elevada por mais tempo, segue como um investimento confortável.

Nada diferente do que temos falado, a renda variável local segue com forte volatilidade. Consideramos um bom ponto de entrada focando na gestão de médio e longo prazo, já que os índices permanecem extremamente descontado. Permanecemos com a indicação de manutenção e elevação de posições neste segmento com o IBOVESPA em torno de 100 mil pontos.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista
Consultor de Valores Mobiliários